



A “Hoplos” é a revista discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e Segurança (PPGEST), da Universidade Federal Fluminense (UFF). Com periodicidade semestral, ela constitui um espaço plural de análise e discussão sobre temas que permeiam Estudos Estratégicos, Relações Internacionais e Ciência Política. Recebendo colaborações em sistema de fluxo contínuo e para a criação de dossiês temáticos, a revista publica artigos acadêmicos e resenhas de obras de edição recente e tem como principal objetivo a divulgação da produção de pós-graduandos/as e pesquisadores/as dessas áreas. Os textos recebidos são analisados em sistema de *blind review* e publicados mediante recomendação do Conselho Editorial.

Instituto de Estudos Estratégicos (INEST/UFF)

Diretor: Prof. Dr. Vagner Camilo Alves
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos – PPGEST: Prof. Dr. Gabriel Passetti
Vice-Coodenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos – PPGEST: Prof. Dr. Adriano de Freixo
Chefe do Departamento de Estudos Estratégicos e Relações Internacionais – DEI: Prof. Dr. Victor Leandro Chaves Gomes

EQUIPE EDITORIAL:

Editor: Raquel dos Santos Missagia
Comitê Editorial: Beatriz Leal, Denise Marini, Hugo Lage e Raquel dos Santos Missagia
Editoria de Redação: Beatriz Leal e Denise Marini
Editoria de Comunicação: Denise Marini e Hugo Lage
Projeto Gráfico: Viviane de Oliveira
www.vivinhaoliveira@gmail.com

CONSELHO EDITORIAL

Adriano de Freixo (UFF)
Érica Winand (UFRN)
Fernando Brancoli (UFRJ)
Francine Rossone (UFF)
José Pedro Zúquete (Universidade de Lisboa)
Mônica Leite Lessa (UERJ)
Rafael Rossoto Ioris (University of Denver)
Sabrina Medeiros (EGN)
Suhayla Khalil (FESP-SP)
Suzeley Khalil (UNESP)
Thiago Moreira Rodrigues (UFF)
Williams Gonçalves (UERJ)

CONTATO

Instituto de Estudos Estratégicos - INEST
Universidade Federal Fluminense – UFF Campus do Valonguinho – Alameda Barros Terra, S/N – 2ºandar. Centro – Niterói – RJ
CEP. 24020-150 E-mail:
revistahoplos@gmail.com ISSN 2595-699X





EDITORIAL

Creemos que, em um momento tão difícil, a utilização de palavras como “felicidade”, “entusiasmo” e “satisfação” não se aplique propriamente no acompanhar do nosso sentimento em relação ao lançamento de mais uma edição da revista Hoplos. No entanto, diante da tragédia de inúmeras vidas perdidas direta ou indiretamente para a pandemia do novo coronavírus, o direcionamento inconsistente por parte do governo brasileiro, o sucateamento da educação superior pública em curso, o ataque às instituições democráticas e o questionamento dos saberes científicos, a Equipe Editorial reconhece a sua responsabilidade perante o cenário atual e, portanto, a importância da publicação deste número. Sendo assim, a Hoplos reitera o seu comprometimento com a construção coletiva do saber, contribuindo para a promoção de um espaço plural para a análise e a discussão de temas que abrangem os Estudos Estratégicos, as Relações Internacionais e a Ciência Política. Ao oferecer acesso gratuito e imediato ao seu conteúdo, o periódico reconhece as desigualdades existentes, bem como compreende a urgente necessidade da democratização do conhecimento acadêmico.

O presente dossiê conta com 8 (oito) artigos. O primeiro, *Perspectivas do Estado brasileiro para o Ciberespaço*, define o ciberespaço como catalisador de mudanças nas estruturas de poder dentro da sociedade, buscando entender as perspectivas para o Estado brasileiro com relação ao ciberespaço, através do quadrante de referência de Choucri. O artigo *Anticomunismo na Política Externa Brasileira: passado e presente (1930-2020)* analisa, por meio do estudo da Política Externa Brasileira, como o Anticomunismo é reinventado no Brasil em momentos históricos diversos, por exemplo, o século XX e o início do século XXI. No trabalho intitulado de “*Aspectos gerais políticos e militares do foquismo em Cuba (1953-1959)*” as configurações militar e política do *foquismo* tornam-se protagonistas, tendo em vista o importante papel da Revolução Cubana e da teoria do foco para os estudos sobre guerra e paz e, sobretudo, para os Estudos Estratégicos. Na pesquisa *Autonomia e petróleo no Brasil: uma análise comparativa das políticas de petróleo de 1990 a 2015*, por sua vez, os processos e os impactos ligados aos dois principais marcos regulatórios do petróleo no Brasil, desde a década de 1990, são sistematizados e analisados. O texto desenvolve-se na área do conhecimento de políticas públicas.

Para além, o artigo cujo título é “*Os desafios às operações de logística na Amazônia: fricção no abastecimento de unidades de fronteira*” explora a ação da fricção no abastecimento executado em uma unidade militar localizada na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. O estudo *Modelos econômicos de desenvolvimento: análise comparativa dos projetos de Estado da Coreia do Sul e Chile na segunda metade do século XX* realiza uma discussão teórica acerca dos diferentes modelos de desenvolvimentos adotados esses países, ao longo do século XX, tal qual seus resultados. Em *Ecoterrorismo e a securitização do capital: aplicação do Security Framing*, o conceito de *security framing* é utilizado para compreender o ecoterrorismo nos Estados Unidos, apontado como a ameaça doméstica número 1 (um) por um documento do Federal Bureau of Investigation (FBI), em 2002. Por fim, *A Agenda de Segurança da República Egípcia no Continente Africano: De Gamal Nasser a Abdel-Sisi* consiste na investigação, e elucidação, das principais pautas e estratégias políticas relacionadas a temáticas egípcias de segurança, frente ao continente africano, após a instauração da República em 1953.

Boa leitura,

O Comitê Editorial.

